

Mistérios

Proposta de trabalho

1. Apresentar a obra (22 poemas) e respetiva autora (sua relevância na literatura para a infância em Portugal)
2. Folhear livro e antecipar tipo de texto; ativar conhecimentos prévios sobre poesia.
3. Refletir sobre o título *Mistérios*. O que evoca esta palavra? Será que só as coisas complicadas é que são/ apresentam mistérios? Informar que na verdade este conjunto de poemas é uma hino à felicidade das coisas simples e à harmonia entre seres humanos e natureza.
4. Ler o poema “Mistérios” e analisar com o grupo.
 - a. Em que medida é que o poema ilustra o significado de “mistério”?
 - b. Qual o paralelismo entre o que se passa com o pescador de manhã e à noite e o que se passa na natureza (nomeadamente as estrelas e o sol)?
5. Dividir a turma em grupos e atribuir a cada um poema com a respetiva tarefa (ver anexo). Depois de completada a tarefa, o porta-voz do grupo faz a leitura expressiva do poema.

Formiguinha descalça

Formiguinha escura
Da cor do café:
Qual é a medida
Que calça o teu pé?

Ai! Minha chinela
Minha chinelinha
Dói-me tanto o pé
Assim descalcinha...

E a formiguinha
Da cor do café
Andava coxinha
A doer-lhe o pé

Como encontrar
Na terra amarela
Aquele niquinho
Da minha chinela?

Uma formiguinha
Na terra amarela
Um dia perdeu
A sua chinela

E se vem a noite
E não posso andar...?
Quem é meu amigo
E me pode ajudar?

Reescreve o poema, colocando as estrofes na ordem correta.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

GOLO

Os meninos
Que jogam à bola na minha rua
Jogam com o _____
E os pés dos meninos
São pés _____
A baliza _____
À toa
Na luz do _____
E eu _____ os meninos e a bola
Que voa
E _____ os meninos gritar:
Go...o...lo!...
E não há perder nem _____
Só perde quem os olhos dos meninos
Não puder _____

Reescreve o poema, preenchendo os espaços com as palavras/ expressões corretas que aqui se apresentam.

dia
olhar
Sol
olho
de alegria e de vento
ouço
ganhar
uma nuvem tonta

Depois, reescreve o poema, substituindo todos os verbos por sinónimos.

Boa noite, passarinho

- Boa-noite, passarinho,
Onde é que tu vais dormir?

- Boa-noite, passarinho,
Onde é que tu vais sonhar?

- Boa-noite, passarinho,
Estás cansado de voar?

- Boa noite, passarinho,
Não dormes dentro de casa?

- Boa-noite, passarinho,
Qual é o teu candeeiro?

- Boa-noite, passarinho...
Um soninho descansado...

Escolhe a resposta correta do passarinho a cada questão.

- Se eu poiso num ramo verde
E o lençol é a minha asa?!

- Quando acordar de manhã,
Vou cantar ao teu telhado!

- Vou sonhar no bosque verde,
Tão verde à luz do luar.

- Vou dormir num ramo verde
Com o luar a luzir.

- São os olhos amarelos
Do mocho do castanheiro.

- Escondo a cabeça na asa
E já posso descansar.

Papagaio Loiro

Papagaio louro

Cachecol _____

Gaiola de folha

Casaquinho _____.

Casaquinho velho

Verde _____

Com penas de fogo

Falando _____.

Alisa tais penas

O bico tão _____

Papagaio louro

Não tem _____.

Pequinha cinzenta

Corrente de _____

Falando sozinho

Bem preso à _____.

Seus olhos de cor

Do fogo a _____

Olham sem espanto

Os homens _____.

Aprende palavras

Que graça _____

Meu verde estudante

Sem livros, sem _____.

Quais são as rimas que faltam em cada estrofe?

Negro - sossego

Escutá-las - malas

Vermelho - velho

Acabar - falar

Argola - gaiola

Casaquinho - sozinho

Agora reescreve este poema começando assim:

Canarinho azul...

Baile de sábado

Era sábado. Era sábado.
E o domingo viria.
A menina em roda bailava
Com um chapéu de palha fina.

Era sábado. Era sábado.
E o domingo viria.
Bailava um limão amargo
Naquele dia de sol.

Era sábado. Era sábado.
E o domingo viria.
Bailava uma laranja doce
Naquele dia de sol.

Naquele dia de Sol
Era sábado. Era sábado.
E nem a noite viria
Só o domingo chegava.

Bailava a laranja doce
Bailava o limão amargo
Com um chapéu de palha fina
A menina em roda bailava.

Era sábado. Era sábado.
E o domingo viria.
Com um chapéu de palha fina
A menina em roda bailava.

Reescreve o poema, colocando as estrofes na ordem correta.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

Deveres

O espantalho fez o seu dever: _____.

A seara fez o seu dever: _____.

E os pássaros fizeram o seu _____:

Pousaram no _____ de palha do
espantalho,

Pousaram nos ombros do _____ velho do
espantalho,

Pousaram nos braços do casaco velho do espantalho,

Pousaram nas mãos de pau do espantalho,

E _____: Piu! Piu! Piu!

Quem tem medo

Já fugiu!

Piu! Piu! Piu!

Quem tem medo

Já fugiu!

E não se _____.

Piu! Piu! Piu!

Quem tem medo

Já fugiu!...

**Preenche os espaços com as palavras/
expressões corretas que aqui se
apresentam.**

calaram
Alourou
Casaco
Espantou
Dever
Cantaram
Chapéu

**Depois, reescreve o poema com
sinónimos destas palavras.**

O tempo no Jardim

E uma lagartixa parou no chão admirada
Não sei de quê
E as flores dos canteiro ensonadas pendiam
Das corolas

O vento repousava nas árvores do jardim
Espreguiçado
E os pássaros quase adormeciam

Estavam um velho e uma velha
Sentados
Num banco de um jardim
À luz da tarde
A conversar:

Ambos se deram as mãos
Enrugadas, quase frias
E os meninos olhavam admirados
Calados

- Que horas são, Maria?
- Já é tarde...

E os meninos parados no meio do escorrega
Sem gritar
Calados
O baloiço vazio
No ar suspenso

- Lembras-te, Maria? Há quantos anos foi
Que viemos para este bairro?
- Eu sei lá, José! Já nem tem conta...

O que é que os meninos sabiam?

Reescreve o poema, ordenando os grupos de versos que estão do lado esquerdo.